

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 79 - Maio de 2010

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Expansão da atividade industrial diminui.

Faturamento

Recuo pelo segundo mês consecutivo.

Emprego

Apresenta sinais de arrefecimento do ritmo de crescimento.

(UCI)

Registro queda após dois meses de expansão.



INDICADORES INDUSTRIAIS – MAIO DE 2010

Expansão da atividade industrial brasileira diminui em maio

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF, revelou sinais de redução no ritmo de crescimento da atividade industrial em maio.

Esse movimento refletiu o recuo no faturamento industrial e no nível de utilização da capacidade instalada. Em maio, o faturamento registrou queda de 0,58% na comparação com abril. Cabe destacar que essa foi a segunda variação negativa do indicador. A utilização da capacidade instalada recuou 0,5 ponto percentual, situando-se em 69,24%.

Os dados do emprego industrial sugerem o início de uma trajetória de desaceleração nas contratações. Em maio, o emprego industrial cresceu 0,29% na comparação com abril. Vale destacar que em março o emprego havia crescido 1,20% e em abril 0,83%.

As comparações com 2009 continuam mostrando crescimento em todas variáveis, cabendo destacar o faturamento e o emprego industrial.

Em ambos os casos, o resultado reflete uma recuperação do mercado interno após os efeitos da crise internacional.

Desempenho Industrial

Varição %

Indicadores	Maio 10 Abr. 10	Maio 10 Maio 09	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-0,58	26,96	23,74
Pessoal Empregado	0,29	7,02	6,19

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Maio2010	Maio2009	Média Ano
	69,24	62,60	67,86

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria recuou pelo segundo mês consecutivo após três meses de crescimento. Em maio, o indicador registrou queda de 0,58% frente a abril. Com isso, o indicador se manteve em trajetória decrescente.

Na comparação com 2009, os resultados permaneceram positivos e mostram pequeno incremento no ritmo de crescimento. Frente a maio, o faturamento registrou expansão de 26,96%. No acumulado do ano até maio houve crescimento 23,74% frente a igual período do ano anterior, cabendo destacar as atividades de móveis e diversas, com aumento de 27,47%, produtos de metal, 15,49%, e, alimentos, 10,80%.

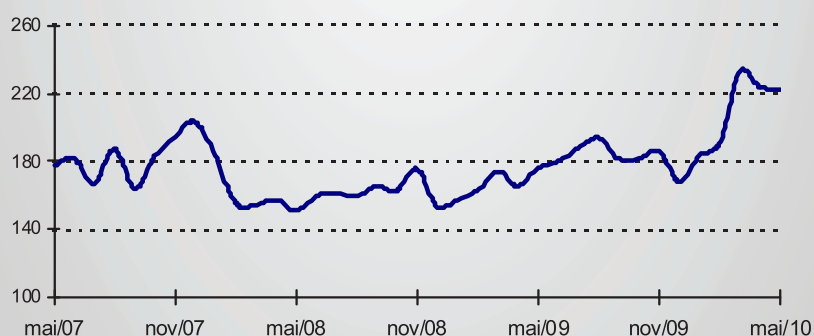
FATURAMENTO REAL

Maio

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Maio/10 Abr/10	Maio/10 Maio/09	Jan-Maio/10 Jan-Maio/09
Indústria Geral	-0,58	26,96	23,74
Ind. de Transformação			
Alimentos	-3,15	21,28	10,80
Produtos de Metal	-15,46	1,27	15,49
Móveis e Diversas	2,73	5,83	27,47
Vestuário	2,37	9,95	1,69
Edição e Impressão	-5,24	9,80	6,85
Outras Indústrias	6,49	63,77	66,37

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

Os dados relativos ao emprego industrial sinalizaram uma provável desaceleração das contratações. Em maio, o indicador variou 0,29% na comparação com abril. Essa foi a menor taxa dos últimos três meses: 1,20% em março; 0,83% em abril. Diante dessa trajetória, o indicador caminha para uma possível estabilidade.

Apesar da queda no ritmo de expansão, o emprego industrial em 2010 se mostrou em patamar superior a 2009. Frente ao mesmo mês do ano anterior (maio/09) houve crescimento de 7,02% do contingente de ocupados.

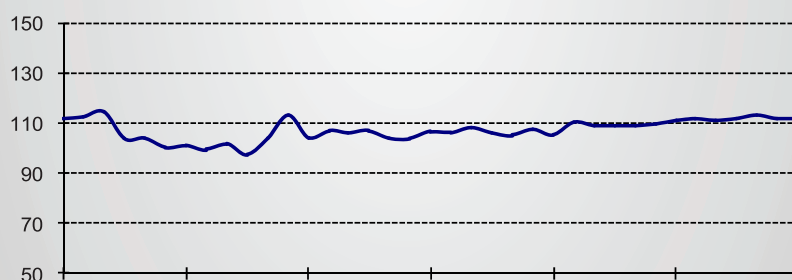
No acumulado do ano até maio, o emprego industrial registrou crescimento de 6,19% na comparação com igual período de 2009, cabendo destacar geração líquida de empregos nas atividades de alimentação (5,44%) e produtos de metal (4,27%).

PESSOAL EMPREGADO

Maio

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Maio/10 Abr/10	Maio/10 Maio/09	Jan-Maio/10 Jan-Maio/09
Indústria Geral	0,29	7,02	6,19
Ind. de Transformação			
Alimentos	-1,09	4,28	5,44
Produtos de Metal	-3,36	1,77	4,27
Móveis e Diversas	0,97	0,00	-7,18
Vestuário	-1,41	4,48	2,41
Edição e Impressão	1,77	-0,86	-0,32
Outras Indústrias	2,49	22,49	21,68

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira recuou 0,5 ponto percentual em maio na comparação com abril. Trata-se de um resultado importante, confirmando a desaceleração da atividade industrial no período.

Apesar do arrefecimento na margem, os comparativos com 2009 revelam uma intensificação no uso das máquinas e equipamentos do parque industrial brasileiro, sinalizando a retomada da produção pelo setor em 2010. Frente a igual mês do ano anterior (maio de 2009), a UCI cresceu 6,64 pontos percentuais.

No ano, o indicador médio de utilização da capacidade da indústria brasileira cresceu 5,17 pontos percentuais e situou em 67,86%. Em termos setoriais, apenas quatro das seis atividades pesquisadas registraram resultado superior à média industrial, cabendo destacar a atividade de fabricação de produtos alimentares (75,41%) e vestuário (72,57%).

Apoio:



UCI

Maio

Setores	NUCI (%)		
	Maio/10	Maio/09	Média Ano/10
Indústria Geral	69,24	62,60	67,86
Ind. de Transformação			
Alimentos	74,59	76,98	75,41
Produtos de Metal	72,00	55,00	68,60
Móveis e Diversas	59,17	55,00	59,17
Vestuário	75,00	65,71	72,57
Edição e Impressão	59,82	53,60	59,27
Outras Indústrias	74,88	69,32	72,16

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Índice base: média ano 2004 = 100

